ISSN: 2358-8829

“THIS IS NOT AMERICA”: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM MÚSICA NA PROMOÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO E DA LEITURA SOCIOCULTURAL ENTRE ESTUDANTES DO INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO

Francisca Lara Ribeiro Oliveira [1]
Isnária Jamily da Cruz Silva [2]
Francini Castilha do Nascimento [3]

INTRODUÇÃO

A formação do pensamento crítico é fundamental para a participação dos jovens na sociedade, especialmente porque o reconhecimento das desigualdades e a reivindicação de direitos dependem da capacidade de questionar a realidade e compreender os processos históricos e sociais que a constituem. Nessa perspectiva, compreender a sociedade a partir de uma abordagem político-histórica contribui para a formação de sujeitos capazes de interpretar as relações sociais e participar ativamente de sua transformação. Embora essa formação seja influenciada por diferentes contextos sociais, econômicos e culturais, a educação pode favorecer o desenvolvimento da autonomia e da consciência crítica, ampliando as possibilidades de reflexão e participação dos estudantes.

Sob essa perspectiva, a educação assume um papel importante na formação de indivíduos capazes de interpretar criticamente a realidade em que estão inseridos. Para Freire (1996), a prática educativa deve favorecer a autonomia dos educandos, valorizando seus conhecimentos, suas experiências e sua capacidade de construir interpretações sobre o mundo. Desse modo, o ensino médio, especialmente no contexto da educação profissional e tecnológica, constitui um espaço relevante para o

[1] Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas-UNIFAL, francisca.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br;

[2]Graduanda de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Piauí-UFPI, isnaria.silva@ufpi.edu.br;

[3] Mestranda em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas-UNIFAL, francini.nascimento@sou.unifal-mg.edu.br;

ISSN: 2358-8829

desenvolvimento de práticas pedagógicas que articulem os conhecimentos curriculares às experiências socioculturais dos estudantes, contribuindo para uma formação que integre as dimensões científica, política e humana.

Entretanto, a construção do pensamento crítico exige estratégias pedagógicas que possibilitem aos estudantes estabelecer relações entre os conteúdos escolares e as questões que atravessam a sociedade. Nesse contexto, a música e suas produções audiovisuais apresentam potencial educativo por articularem linguagem, memória, identidade, representações culturais e posicionamentos políticos. Quando incorporadas ao processo de ensino-aprendizagem, essas manifestações artísticas podem favorecer a problematização de acontecimentos históricos e fenômenos sociais, além de estimular a interpretação de diferentes discursos e perspectivas.

Essa discussão torna-se especialmente relevante diante da história da América Latina, marcada por processos de colonização, exploração territorial, violência contra povos originários, escravização de populações africanas e disputas políticas que contribuíram para a constituição de profundas desigualdades sociais. Esses processos também influenciaram a construção das identidades latino-americanas e as formas pelas quais os povos do continente são representados histórica e culturalmente. Nesse sentido, a análise crítica dessas experiências possibilita questionar perspectivas que invisibilizam a diversidade dos povos latino-americanos ou restringem a compreensão da América a uma única identidade nacional.

É nesse cenário que se insere a canção “This Is Not America6” (Esta não é a América), do rapper porto-riquenho Residente, em colaboração com o duo Ibeyi, lançada em 2022. A obra apresenta uma narrativa crítica sobre a representação da América e mobiliza elementos históricos, políticos e culturais para questionar a invisibilização dos povos latino-americanos. Por meio da articulação entre letra, imagens, símbolos e referências históricas, o videoclipe estabelece relações com os processos de colonização e com diferentes formas de violência, resistência e desigualdade presentes na história do continente. Conforme discute Sapiña (2024), a produção audiovisual pode ser compreendida como um discurso multimodal, no qual diferentes linguagens se articulam na produção de sentidos ideológicos e sociopolíticos. Assim, a obra oferece possibilidades de análise que ultrapassam a dimensão musical e favorecem reflexões sobre memória histórica, identidade cultural e relações de poder.

ISSN: 2358-8829

Diante disso, a utilização de produções musicais e audiovisuais como recursos pedagógicos justifica-se por sua possibilidade de aproximar os conteúdos escolares de questões históricas e socioculturais, incentivando os estudantes a questionar representações socialmente construídas. A escolha de "This Is Not America" fundamenta-se na presença de referências a diferentes períodos históricos e problemáticas latino-americanas, que oferecem subsídios para o debate sobre colonialismo, violência, diversidade cultural e construção identitária. Nesse contexto, a experiência desenvolvida com estudantes do terceiro ano do ensino médio técnico do Instituto Federal do Maranhão (IFMA), campus Coelho Neto, permite refletir sobre as possibilidades de participação ativa dos educandos na produção de interpretações críticas, considerando seus conhecimentos e suas experiências formativas.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo analisar as interpretações produzidas por estudantes do terceiro ano do ensino médio técnico do IFMA, campus Coelho Neto, a partir da análise da canção e do videoclipe "This Is Not America", de Residente, discutindo as possibilidades dessa prática pedagógica para a promoção do pensamento crítico e da leitura sociocultural dos processos históricos, das relações de poder e das identidades latino-americanas. Para tanto, a atividade envolveu a análise da produção audiovisual e o registro das reflexões dos estudantes em textos dissertativos, posteriormente considerados para a discussão das interpretações construídas. A experiência possibilitou explorar as relações entre linguagem artística, memória histórica e questões sociopolíticas, destacando o potencial da música como recurso pedagógico para problematizar narrativas sobre a América Latina. Nesse sentido, a proposta reforça a importância de práticas educativas que valorizem o diálogo, a leitura crítica das manifestações culturais e a participação dos estudantes na construção do conhecimento.

METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um estudo qualitativo, de natureza descritiva e reflexiva, desenvolvido a partir da análise de produções textuais elaboradas por estudantes do terceiro ano do ensino médio técnico do Instituto Federal do Maranhão (IFMA), campus Coelho Neto. O material analisado teve como referência a canção e o videoclipe "This Is Not América", do rapper porto-riquenho Residente, em colaboração com o duo Ibeyi.

ISSN: 2358-8829

A atividade pedagógica foi desenvolvida em grupos, nos quais os estudantes utilizaram o videoclipe, acessado por meio da plataforma YouTube, como recurso para a interpretação da obra. A partir dos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, especialmente aqueles relacionados à geopolítica e aos processos históricos, os participantes discutiram a letra da canção e os elementos visuais presentes no videoclipe, produzindo textos com suas interpretações.

Para a análise, foram considerados os registros escritos elaborados pelos estudantes, com atenção às interpretações relacionadas aos processos de colonização, às diferentes formas de violência histórica, às relações de poder e à construção das identidades latino-americanas. A abordagem qualitativa possibilitou examinar os sentidos atribuídos pelos estudantes à obra e discutir as possibilidades de utilização da música e de recursos audiovisuais como ferramentas pedagógicas para a leitura crítica da realidade sociocultural.

Desse modo, o percurso metodológico buscou relacionar as interpretações produzidas pelos estudantes às questões históricas e socioculturais suscitadas pela obra, considerando suas possibilidades de contribuição para práticas educativas que valorizem a reflexão crítica e a construção coletiva do conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A canção “This Is Not America”, do rapper porto-riquenho Residente, em colaboração com o duo Ibeyi, constitui uma manifestação artística que articula críticas às relações de poder, às desigualdades socioeconômicas e aos processos históricos de colonização da América Latina. Lançada em 18 de março de 2022, a obra estabelece um diálogo crítico com “This Is Not América”, de Childish Gambino, ampliando a discussão sobre as representações da identidade americana. Por meio da combinação entre linguagem musical, referências históricas e elementos audiovisuais, a produção questiona a centralidade dos Estados Unidos na definição do que se compreende por América e evidencia a diversidade cultural, étnica e histórica dos povos que constituem o continente.

> “Há um tempo, quando vocês chegaram
> As pegadas dos nossos sapatos já estavam aqui
> Roubaram até a comida do gato

ISSN: 2358-8829

E ainda estão lambendo o prato" (Residente, 2022).

A metáfora das pegadas representa a presença anterior dos povos originários e questiona narrativas coloniais que frequentemente apresentam a chegada dos europeus como o marco inaugural da história americana. A colonização, portanto, não representou o início da história desses povos, mas a imposição de novas estruturas de poder sobre sociedades preexistentes. Embora os impactos da colonização tenham provocado profundas transformações culturais e sociais, a permanência de línguas, tradições, conhecimentos e formas de resistência demonstra que esses povos não foram reduzidos à condição de sujeitos passivos de sua própria história.

"A América não é só os EUA, mano
Ela vai desde a terra de fogo até o canadá
Tem que ser muito ignorante, muito cabeça-oca
É tipo dizer que África é só Marrocos" (Residente, 2022).

Residente questiona uma representação geográfica e cultural que privilegia um único país em detrimento da pluralidade continental. A comparação com o continente africano reforça o caráter reducionista dessa concepção, uma vez que evidencia o problema de representar uma região extensa e heterogênea a partir de apenas uma de suas partes. Nesse sentido, a crítica ultrapassa uma questão terminológica e alcança as relações simbólicas de poder que influenciam a construção das identidades nacionais e continentais. Ao reivindicar a América como um território compartilhado por diferentes povos e culturas, a canção confronta a invisibilização das experiências latino-americanas e propõe uma leitura mais plural da história e da identidade do continente.

"Os governos de milícia, tudo que eles roubaram
Aqueles que se manifestam e os que foram esquecidos
As perseguições, os golpes de Estado
O país falido, os exilados
A moeda desvalorizada" (Residente, 2022).

A sequência de expressões reúne problemas políticos, sociais e econômicos que atravessam a história de diferentes países latino-americanos. As referências a golpes de

Estado, perseguições e exílios remetem a experiências de repressão política e de restrição das liberdades, enquanto a menção à desvalorização monetária e à falência dos países evoca situações de instabilidade econômica e vulnerabilidade social. Ao reunir essas questões, a canção sugere que a compreensão da realidade latino-americana exige considerar processos históricos interligados, incluindo a colonização, as disputas pelo controle político, as relações econômicas internacionais e as desigualdades internas.

A contribuição da obra está em estimular o questionamento das continuidades históricas e das estruturas de poder que podem favorecer a reprodução de desigualdades. Nesse sentido, a crítica apresentada no videoclipe permite refletir sobre a maneira como determinadas heranças históricas são atualizadas em contextos políticos e econômicos distintos, sem desconsiderar as especificidades de cada país.

> "Mais de cem anos de tortura
> A nova trova cantando em plena ditadura
> Somos o sangue que sopra a pressão atmosférica
> Gambino, meu irmão
> Esta, sim, é a América" (Residente, 2022).

A referência à tortura remete à permanência histórica de práticas de violência e repressão, enquanto a menção à trova durante a ditadura destaca o papel da produção artística como forma de expressão e resistência em contextos de autoritarismo. O verso "Somos o sangue que sopra a pressão atmosférica" pode ser interpretado metaforicamente como uma afirmação da presença, da força e da resistência dos povos latino-americanos, cujas experiências históricas não podem ser dissociadas da formação do continente. Por sua vez, ao dirigir-se a Gambino como "meu irmão", Residente estabelece um diálogo entre diferentes expressões artísticas que denunciam problemas sociais e políticos nas Américas. A afirmação final, "Esta, sim, é a América", reforça a reivindicação de uma identidade continental plural, construída também pelas experiências de violência, resistência e luta por reconhecimento dos povos latino-americanos. Assim, os versos contribuem para a reflexão sobre a arte como espaço de disputa de narrativas históricas e de afirmação de identidades frequentemente marginalizadas.

ISSN: 2358-8829

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, a análise da canção e de seu videoclipe evidencia possibilidades de utilização da música como recurso pedagógico para a leitura crítica da realidade sociocultural. Ao interpretar as referências históricas, os símbolos e as denúncias presentes na obra, os estudantes têm a oportunidade de relacionar manifestações artísticas a processos políticos, econômicos e culturais, construindo interpretações que ultrapassam a apreciação estética. A experiência também permite discutir a importância de práticas educativas que estimulem o questionamento de narrativas dominantes e o reconhecimento da diversidade de perspectivas sobre a história latino-americana. Assim, a atividade desenvolvida no Instituto Federal do Maranhão, campus Coelho Neto, constitui uma oportunidade para refletir sobre o potencial da linguagem musical e audiovisual na abordagem de questões históricas e socioculturais e na construção de espaços de aprendizagem orientados pelo diálogo e pela formação crítica.

Palavras-chave: Interpretação Musical; Prática Pedagógica; Pensamento Crítico; Leitura Sociocultural.

ISSN: 2358-8829

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SAPIÑA, Joan R. Para além da disputa por América: Análise Crítica do Discurso Multimodal do videoclipe This is not America de Residente. **E- Revista de Estudos Interculturais** , *[S. l.]*, n. 12, 2024. DOI: 10.34630/e-rei.vi12.5791. Disponível em: https://parc.ipp.pt/index.php/e-rei/article/view/5791. Acesso em: 26 out. 2026.

RESIDENTE. This Is Not America (Official Video). YouTube,17 mar. 2022. Feat Ibeyi, Disponível em: https://youtu.be/GK87AKIPyZY?si=ZTtUm81o6WNGueSH. Acesso em: 10 jul. 2026.